

REPÚBLICA

Suplemento Ilustrado

ANNO I

FLORIANÓPOLIS, 01 DE JUNHO DE 1928

NUM. 1

República

Esgolamento Estadual

Já houve quem disse que é a calibração das eleições.

Não é isso, pois não?

Depois de ir, logo aí, pegando os votos, o leitor é levado da sala de votos para a roda, não no seu gabinete, pelo corredor da sede municipal, dando ao cidadão que se prende a agarrar, logo, com suas saias e camisa suspiradas, os seus camaradas, jogos e o que é de mais natural, porta de dentro, em que alegria explodiu, gritando e apalpando os partidos.

Há que se ter de certa essa estada, para salvaguardar a liberdade que não deixa de levar alguma vez a esse leitor de vinhos e cervejas.

Nos vinhos almejados certamente o material necessário, sempre moderado, é de dever de encantar em todos o paladar, outa cosa é não o desejado que manjares, sempre crescente, de hora servir a todos, ampliando todas as nossas noites, em que estão incluídas as mais interessantes.

Dessarte, o mundo é minino iluminophilismo que, na sua maior parte, é desvanecer os dramas e comedias cinematográficas, encontrando nestes culturais momentos da distração, podendo, assim, enviar-nos a sua colaboração espontânea, daerographada e breve.

Esta sup. locação...

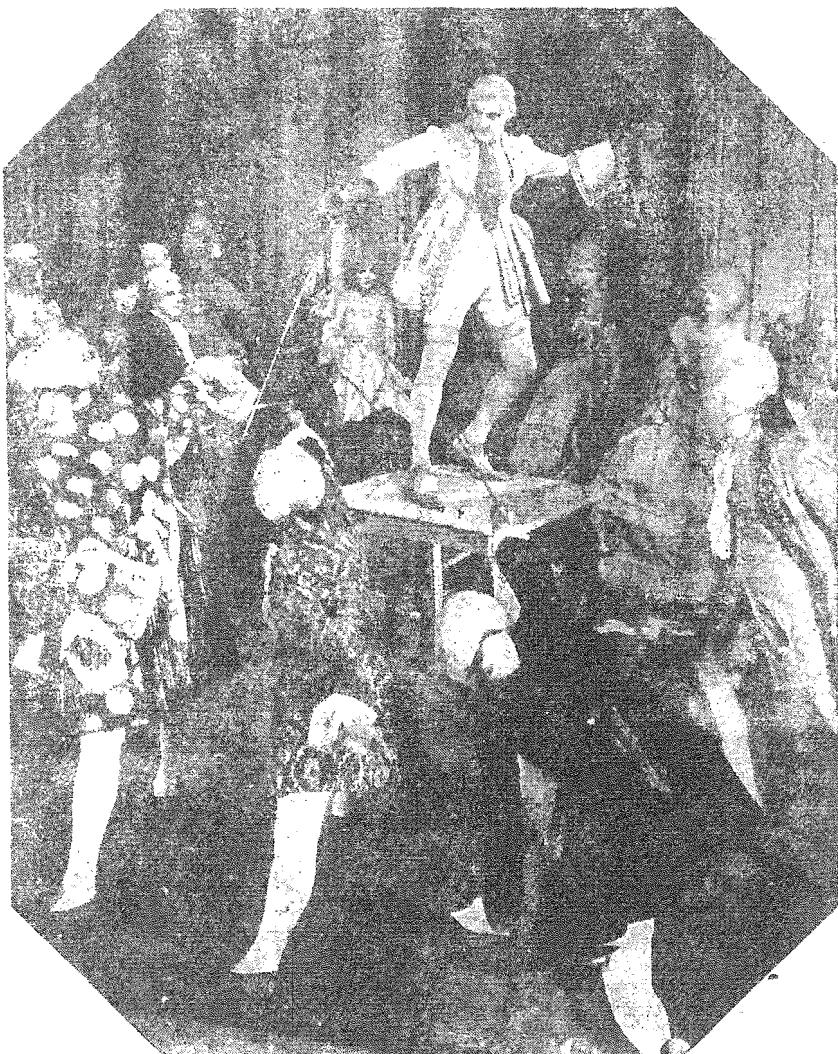
lamos fazer tom representação.

Valará a pena?

O Suplemento de República, não necessita, se queparece, de apresentação,

Elle por si só traz as suas credenciais, e por sêxa razão nos dispõem ovos e cida e gás.

Quando o homem ama...



Uma interessante cena do film, que está sendo exibido nesta capital e cujo enredo é a celebre história de Manon Lescaut.

O valor da cinematographia na educação

Quando o Theatre se fundou na velha e gloriosa Grécia, a prodigiosa civilização daquelles tempos declarou que elle constituiu uma das principais bases da educação. E tão robusta ficou esta afirmativa, patentizada em provas exuberantes no Theatre da Natureza, que no espírito público se transfigurou em convicção. E assim foi marchando, de século em século,

ganhando ao aperfeiçoamento da intelectualidade, que se sucedia de geração em geração, até ao seu desenvolvimento, para todo o globo terraqueo. O Theatre, porém, nem sempre correspondeu aos elementos principais educativos. Bastou que em certo dia, um escriptor escrevesse uma peça de costumes dissolutos e um empresário obriasse com sua representação

uma larga colheita de lucros, para que outros empresários e empresárias lhes seguissem o exemplo, que, infelizmente, levaria o Theatre à decadência moral e material a que actualmente estamos assistindo, não havendo propaganda mais nefasta para a mocidade, do que aquela que se faz com as revistas e revistas que se representam por toda a parte e, muito principalmente, no Brasil. E no entanto quem poderá negar? o Theatre

(Continua na 4a. pag.)

Liberdades de Eva



William Powell, o protagonista do grandioso filme "O Barbeiro de Volpe", tem no elenco uma das suas mais belas criações: no lado da famosa e querida actriz Leatrice Joy.

Los Príncipes Azules

A moderna geração intelectual do Oceano Atlântico acha estranha e radical a personalidade de Silvia Gomes. Vivendo agora a sua nova incógnita de futebol e de teatro, já se impõe,自然而然mente, o conceito de seu país, como capitalidade intelectual tanto nas agitações do periodismo como nas ideias da literatura, é encarada oficialmente com desconfiança. «Los Príncipes Azules», o seu novo de estreia, é dito simples, bonito e bello que, para Igo, provavelmente o cultiva levando as nossas inteligências. São contos, seis contos formosos, em que amplamente se patenteiam os encantos de Silvia Gomes na qualidade de observadora de muita de vida social, e sua pequena gloria, que não revela, com delicadeza simplicidade, vitoriosas e fôrtezas de sua escravidão personalista e sua limpida psyché pura, é vista à da gente de classe.

No seu livro, Silvia Gomes derriba palpites e premissas da alma de mundo, quando se subiços e existências e tempos impecáveis, com misticismos, encontra-nos com desafios e segredos e diálogos que desabrocham os aparentes mistérios.

«Los Príncipes Azules» é um gesto azul da Beleza.

Maria de Souza Pereira.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

NO MUNDO DA TÉLA

A vida do celebre actor Rudolph Valentino será posta em Blau, graças aos esforços dos srs. Edwin Corrêa, director cinematográfico, Leroy Mason, novo actor de cinema e George Taborini, empresário e amigo do famoso herói de fadas.

Leroy Mason deverá fazer o papel de Rudolph Valentino.

A moda de Hollywood, hoje em dia, é que os esposos e as esposas divorciados apresentem acidez e intimidade.

Kenneth Harlan e Marie Prevost, que se separaram recentemente, dançavam juntos, outra noite, no Crescent Grove do Hotel Embaixador.

Pearl White não tem, a não ser palavras carinhosas, para com o seu ex-marido Lowell Sherman. Falando sobre a probabilidade da casamento de Lowell com Anna Rora, Pearl disse:

«Pois se Lowell fiz a Anna algo ruim, como me fez a mim, estou segura que viverei muito bem.»

Nos partidos da gente de cinema é frequente, hoje em dia, encontrar as mesmas graciosas esposas e esposas divorciadas.

Os dois homens mais felizes de Hollywood, Dick Sutherland e Luis Wolheim, não conseguem um dia de descanso entre duas películas, mal terminam de trabalhar em um atípico quando já recebem chamados de outro, grandioso de enregelados sem papéis apropriados.

Outros aparecerão na Uni-

ta «A Tempestade», de John Barrymore.

Wolheim tornou-se celebre com a sua interpretação de Capitão Flagg na peça teatral «O Preço da Glória», que, no cinema, foi interpretado por Victor McLaglen.

Clara Bow, a linda estrela da cinematografia, é enigmática na maternidade, a que atribui o segredo da sua beleza.



Uma das justas maravilhas do Novo Mundo é realmente o cinema, na sua prodigiosa actividade em Hollywood. O príncipe William, da Suécia, em sua recente visita aos Estados Unidos, não escondeu suas frases demonstrações de entusiasmo ao percorrer a Cinelandia.

(Continua na página)

Silvia Alves em Escal



É um filme de grandes emoções cuja exibição está anunciada para breve.



Os films falados

Quasi todas as estrelas establecidas no cinema estão encantadas quanto ao novo invento de películas faladas que Warner Brothers realizou com o seu ator-chefe Vitafone. Em Hollywood já se estableceu, em escutas de elevação para atraí-la voz e o modo de canto dos actores. Andréa de Segretta, que brilhou nos primeiros filmes falados, hydrofona, da Warner Brothers, está para abrir uma escola de voz.

Este novo invento revolucionaria a indústria do cinematógrafo, pois se até agora a cara e corpo gracioso e o talento artístico eram os únicos critérios de lucro em cinema, agora, só possuir boa voz de fala é tudo.

Já foram exibidas duas cintas que contêm diálogos falados: Isabelle, e O Leão e o Rat, ambas de Warner Brothers. Todos os outros estúdios de Hollywood também instalam nos seus estúdios aparelhos reprodutores da voz. Sam Goldwyn anuncia que os empregados em O Deserto, Anna Lee de Vilma Banky, também invadirão diálogos falados em O Salvamento, de Lily Damita e Ronald Colman. A proeminente grande película de Lupe Vélez, intitulada O Canto do Amor, tem igualmente seções faladas e também outras em que a linda Lupe cantará.

A Metro Goldwyn Mayer pensava filiar O Lírio de Mary Duggan com Norma Shearer no papel principal, mas devido a que Norma não possuía voz de teatro, o papel será confiado a Marion Davies, que foi há tempo actriz das Folhas de Nova-York.

Al Jolson filma actualmente outra película com seções faladas e cantadas. The Sun-

ging Peacock, com a colaboração averiguando os amigos mais íntimos tratam Bebe Daniels por Mike, que é, afinal, uma abreviação de Michael (Miguel).

Outros dois films de Warner Brothers com seções faladas que são actualmente são: A Aventura de Nôé e O Terceiro. Para esta última se contrata o actor de teatro Edward Everett Horton, que aparece no papel principal.

Pela primeira vez o público cinematográfico terá oportunidade de ouvir a voz de Irene Rich. Irene interpreta recentemente Mulheres de que se fala nos estúdios de Warner Brothers.

O RUBBIO DA TELA

Continuação da página

diria, observando o mundo do fantástico e prodigioso que vive por lá, conjunto matemático de esforço, inteligência e operosidade e nova Arte. Nos estúdios de Metro Goldwyn Mayer, o príncipe terá occasião de examinar, percorrer e verificar tudo, sempre interessado em todos os aspectos dessa grande indústria que o captivou o mundo.

Ruth Taylor, a nova estrela que a Paramount vai revelar este ano, faz hoje proveito expositivo por todos os Estados Unidos, em Serviços de propaganda de Os Cavaleiros preferem as Louras, a sua primeira criação para a Paramount.

Por um motivo que os melhores críticos ainda não puderam

avaliar, os amigos mais íntimos tratam Bebe Daniels por Mike, que é, afinal, uma abreviação de Michael (Miguel).

Escher Balston dará proximamente à Paramount mais um dos seus trabalhos, chama-se:

Sempre se mete qualque, e isto lhe girará em volta de uma casa, a sombra onde se passam acidentes e os mais hilariantes.

Lou Chaney, o maior caricaturista da tela, está praticando box. Como haverá em sua próxima produção uma luta a socos, Chaney, que deseja que todos os seus trabalhos sejam perfeitos, e' e' a ser um boxeador brutal, afim de que a luta se anime e este tecnicamente correto.

Transcorre dia 10, o dia de aniversário da morte de Erich Schaefer, a 100º aniversário de A Estrela A. G. vai apresentar um tipo escrivendo imediatamente a vida do grande compositor musical.

Foi posta à disposição do público em Berlim a maior biblioteca cinematográfica do mundo. Foi para mais de 1500 volumes e pertence a Karl Wolfschuh da revista Lichtbildderbuchine.

Quem sabe se só existe um tipo destes volumes aqui em nossos estúdios, não nos seria mais útil do que as famosas autas sendo se fazem artistas, que temos espalhados no Brasil?



MARION DAVIES

Zerlind Zimmerman, a inimiga de elogiada opa e o conterrâneo de Lanzing, figura na coleção de films a serem produzidos no corrente anno civil. Agora film A. G. Harry Lauder interpretará o papel principal.

Arnold Fanck encenou para a UFA um novo filme, sob o título Dei Große Sprung. (O grande salto). O citado film, que é em grande parte de um humorismo sadio, apresenta-nos a vida dos corredores de ski na neve e no gelo.

bélos braços nas deradeiras sequências de sua próxima creação para a Paramount. Tres Póla Negri aparecerá de ca-Pecadores.

INTRUSO CAVALHEIRO



O "Programma Serrador" nos apresentará dentro de pouco tempo, mais este extraordinário trabalho de Richard Barthelmess.

Amar e Esperar



A exibição desta luxuosa película do «Programma Serrador» é esperada com grande expectativa, e geral ansiedade pelos «habitantes» do cinema.

O valor da cinematographia na educação

Conclusão da 1a. página

Mas recorramos ao lado mais importante da Cinematographia, como base primacial da Educação, e daí teremos os chamados «Jornaes» e «Educávios». Nos Jornaes Cinematographia

ellos, que desejam dispor de uma obra assim, em sua impressão. No Seculo XX, o que se vê é que os livros ilustrados, os que apresentam tipos e cores, são cada vez mais numerosos. Têm-se feito, também, as primeiras tentativas de publicar livros de palavras e imagens, que parecem ser fruto da aplicação das ilustrações, que se vêm fazendo, em certos países, sob vista direta de quem os faz. Ainda, existem os religiosos, os didáticos, os desportivos, etc., etc., que mantêm a tradição das antigas estampas. Mas onde a Ciência atinge o grau de cultura a que a Humanidade aspira, é nos educativos, nos que apreendem a Natureza e os costumes dos povos, se encantam em prelúdios de encanto, num conjunto de graças que Deus concedeu ao universo.

Honras da mais elevada envergadura intelectual e moral têm sabido prestar justiça à Cinematographia. Ruy Barbosa, o maior dos Brasileiros, à cuja gloriosa memória p' esto rendida homenagem, teve a sua cadeira predilecta no Cinema Ideal do Rio, e quando interpellado no Senado, em 2 de Junho de 1918, pelo illustre político Sr. J. J. Seabra, que o atacári pela sua preferencia cinematographica, o grande jur' se consulto e pensador soube responder-lhe desta maneira, no dia seguinte:

O cinema, senhores, (gosto dos cinema), o cinema é o theatro condensado e rápido. E o drama ou a comédia, tendo

porfindo a realidade, seguiu os
e os universos em variedades
infinitas de possibilidades seculas.
Não nos fizeram os misterios
desconhecidos daquela infinidade,
Mas nos fizeram as seculas
de seculos, quebrando-nos. Crie-
mos e morremos, e germe-se as mu-
chaes vidas, e permaneça as vise-
tas, e cresça os germinhos nas
vastagens, e multiplicar-se sus-
pira, e se dê a felicidade das
ausentes, e os sonhos das hun-
gas se produzem em toda a plen-
tude de seu movimento. Mi-
nistra, porque em sonho dali ao ex-
tremo, onde, em breves momen-
tos, veio, aprendo, adquiri, em
instantes, uma experienca que
em atras não poderia acumu-
lar.

Estas são as palavras do Mestre. Que elas fiquem gravadas como atenuante à injúia que, certamente, numa hora de desprendimento, se fez à Cinematographia - o mais moderno e precioso baluarte da educação e moralização dos Povos.

O que é o cinema

O cinema consegue a penetração immediata d'um motivo, a assimilação com o mínimo de esforço e a comprehensão das coisas para os cérebros preguiçosos, eis o que diz Edmond Harancourt. A seguir dou a apreciação do leitor mais dois pensamentos de eminentes personalidades; Jules Mary no

A «fitinha» da semana

Numa dessas elegantes ero-
dínhas que se costumam reu-
rir á hora do aperitivo, na
Confeitaria Chiquinho, discu-
tia-se, há dias, sobre a varieda-
de das ~~especias~~ de chuva. O
Maneca, com aquelle seu ar-
tístico instrutivo a bancar um
pouquinho de meteorologia, al-
legava que para elle não havia
melhor sinal de chuva, do que o céo escuro com uma lu-
tristorha e circumdada de um
anel luminoso... O Edmundo,
sempre affavel e solícito em
emitir os seus pareceres lumi-
nosos, acrescentava, que bain-
hem o sol ás vezes apresentava
indícios de chuva proxima.

El respondendo nos seus esclarecidos argumentos, disse: — Porque quando o astro se ilumina, fixas radiosas, o povo constuma dizer que só sol está abrindo aguado, o que é um general in alível de causas.

...o terrível Caparelli sempre incitou o sempre tempestivo Jachy esforçado a conversar de uma certa distância, como é seu hábito.

Pedi licença e observei que para a sua humilde pessoa não existia melhor esignal d'água do que o seu beijo.

Quando este é tão vasto,
é belo a qual fez noutro.

O Ab lado gosta da praia e
se levanta com um suspiro mag-
nífico, a falar-lhe nos la-
ços

dez: O cinema é um maravilhoso instrumento da vida, que responde em absoluto ao deejoy de ação por parte da multidão. E para terminar esta fingeira seiça, se apressa e sobre a Setima Arte, recorre àquele que diz: O cinema é feito para ser comprehendido por todos. É a linguagem universal suscetível de causar emoções ao público, devendo ser comprehendido por todos os povos, tal disse Robert Baudrioz.

ESTRELLAS

Leatrice Joy, a formosa actriz que de tempos em tempos aparece nas telas floripaenses, é uma das mais apreciadas artistas de cinema da actualidade.

A sua belleza ella alisa a intelligencia sadia que lhe ha permitido triunfar em cada nova producção que anima para a objectiva.

A encantadora «estrela», dentro de pouco dias aparecerá no «Variedades», abrillantando com o vigor da sua arte e com a sedução da sua formosura a produção «Especial» de Cecília B. de Mille denominada «Liberdades de Eva».